



EDIÇÃO 69 - Quinta-feira, 11 de Agosto de 2011



## Práticas de saúde na prevenção de acidente com animais peçonhentos

POR CAMILA AUMONDI<sup>1</sup>; CAMILA DE ALMEIDA MACHADO<sup>1</sup>; JOSIANE DE BRITES<sup>1</sup>; LETICIA APARECIDA TURATTI<sup>1</sup>; POLIANA HENKES DIDONÉ<sup>1</sup>  
MARTA KOLHS<sup>2</sup>; GRASIELA BUSNELLO<sup>2</sup>

**A**nimais peçonhentos são aqueles que possuem glândulas de veneno que se comunicam com dentes ocos, ou ferões, ou agulhões, por onde o veneno passa ativamente. Portanto, peçonhentos são os animais que injetam veneno com facilidade e de maneira ativa. Aranhas, Escorpiões, Lacraias, Abeijinhos, Vespas e Arraias.

Principais sintomas causados por animais peçonhentos mais comuns na região Oeste de Santa Catarina

Conforme o tipo de cobra pode-se ter os seguintes sintomas: Inchaço, isquemia, hemorragia no local da picada, alterações dos batimentos cardíacos. A vítima apresenta dificuldade em abrir os olhos, com aspecto sonolento, visão turva ou dupla, dor muscular generalizada, urina avermelhada e diarréia.

Conforme a espécie da aranha pode-se ter os seguintes sintomas: dor intensa no local da picada, salivação, náuseas, sudorese (suor excessivo) e tremores, edema local de difícil cicatrização (inchaço provocado pelo acú-

mulo de líquidos) e necrose (morte parcial ou integral do tecido que constitui a pele), mal-estar geral, náuseas, febre e urina de cor escura. Angústia, agitação, excitação, confusão mental, contrações musculares, rigidez do abdômen, alterações na pressão e nos batimentos cardíacos.

### Primeiros Socorros

Em caso de acidente com alguma espécie de animal peçonhento, mantenha a vítima calma; oriente para que evite esforços físicos; lave o local com água corrente; não fazer torquete e garrote no local da picada; não fazer perfurações ou cortes no local da picada; não ingerir bebidas alcoólicas e procurar imediatamente a unidade de saúde mais próxima, onde será disponibilizado atendimento de emergência adequado. Caso o acidente ocorra com crianças ou idosos, os sintomas se apresentarão de forma mais grave, isto é, podendo levar a um quadro de alterações neurológicas e sistêmicas e até mesmo a morte.

É importante que sejam observadas e des-

critas as características deste animal para que o profissional da saúde possa diagnosticar de maneira correta,

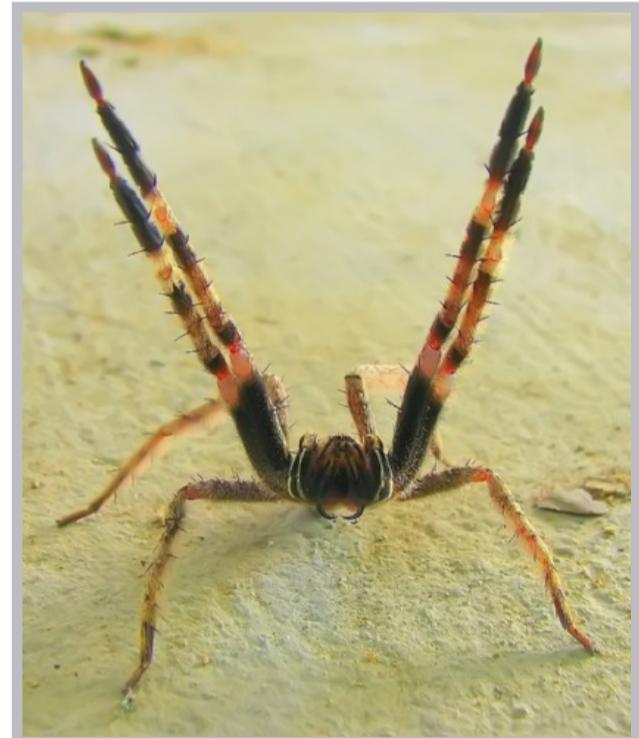
bem com aplicar o tipo de soro ou tratamento específico para cada espécie de animal peçonhento.

### Como prevenir acidentes com animais peçonhentos

- Nunca andar descalço - usar sapatos ou botas.
- Olhar sempre com atenção o local de trabalho e os caminhos a percorrer.
- Usar luvas de couro nas atividades rurais e de jardinagem. (Nunca por as mãos em tocas ou buracos na terra, ocos de árvores e outros).
- Vedar frestas e buracos em paredes e assoalhos.
- Manter as portas e janelas fechadas.
- Nas matas de ramagens baixas, ou em pomar com muitas árvores, parar no limite de transição de luminosidade.
- Não depositar material inútil junto à habitação rural;
- Manter a calçada limpa ao redor da casa;
- Evitar trepadeiras muito encostadas a casa, folhagens entrando pelo telhado ou mesmo pelo forro.
- Não fazer piquenique às margens dos rios ou lagos.
- Não tocar nas serpentes, mesmo mortas, pois por descuido ou inabilidade há o risco de ferimento por esbarro nas presas venenosas.

Apesar de se tratar de um problema ocupacional bastante sério, estas doenças são benignas, tratáveis e curáveis, quando diagnosticadas precocemente e tratadas rapidamente. Quanto

mais cedo forem diagnosticadas e tratadas, maiores as chances de tratamento. Por isso, ao primeiro sintoma de desconforto, procure o profissional de saúde para que possa lhe orientar.



Armadilha (Phoneutria sp) - O corpo mede de 3,5 a 5,0 cm com pernas de até 17cm de envergadura (fêmeas), coloração marrom escuro ou acinzentadas. Elas não fazem teia e vivem solitárias gostando de locais bem escuros. São extremamente agressivas assumindo posição "para dar o bote" e essa característica acabou dando o nome de "Armadilha".



Coral-verdeadeira (Micrurus) - Sua picada causa dificuldade em abrir os olhos e visão dupla e "cara de bêbado" (como a cascavel) causando também sufocação. O tratamento consiste na aplicação do soro anti-elapídico e apenas este. A cobra Coral Verdadeira existe em todo o Brasil e caracteriza-se pelos anéis (vermelho e preto) contornam todo o corpo da cobra.

1 Acadêmicas do Curso de Enfermagem. Palmitos - CEO/UDESC.

2 Enfermeiras. Professoras do curso de Enfermagem Palmitos - CEO/UDESC. E-mail: martakolhs@yahoo.com.br

# Brucelose: pode estar mais perto que você imagina!

POR CLAUDIA PIES BIFFI<sup>1</sup>, CECÍLIA ALICE MATTIELO<sup>2</sup>, LENITA MOURA STEFANI<sup>3</sup>

**A**brucelose é uma doença causada por uma bactéria do gênero *Brucella*. Existem várias espécies dessa bactéria que acometem diferentes espécies de animais, incluindo animais domésticos e selvagens. Essa

## A contaminação dos animais pode ocorrer da seguinte forma:

- Via digestiva: ingestão de alimentos contaminados com a bactéria;
- Via venérea: através de fluxos vaginais e esperma de animais contaminados;
- Pele: lesões localizadas, principalmente no úbere e extremidades;
- Congênita: a progénie já nasce contaminada.

torados.

Os principais sintomas observados nos animais estão relacionados ao aborto e as retenções

placentárias. Na brucelose bovina, os abortos ocorrem frequentemente em períodos avançados de gestação (5º

ao 7º mês). Os machos geralmente apresentam orquite (inflamação dos testículos).

A brucelose também é uma doença zoonótica, e o homem pode se infectar pela via digestiva - ingerindo leite contaminado não pasteurizado, queijos, manteiga ou no manuseio de animais e materiais contaminados. Por isso a importância do uso de luvas descartáveis no momento de ajudar os animais durante o parto ou inseminação artificial e do consumo de alimentos de origem idônea. No homem a sintomatologia está associada a alguns sintomas inespecíficos, semelhantes à gripe. Na minoria dos doentes ocorre a febre ondulante (alta e baixa).

Esta doença é responsável por grandes prejuízos econômicos no rebanho nacional de bovinos e bubalinos e por isso a brucelose passou a fazer parte de um programa de controle e erradicação implantado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) chamado de Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PNCEBT). Neste programa todos os animais do rebanho devem ser monitorados e todas as fêmeas com idade entre 3 e 8 meses devem ser vacinadas.

A principal forma para prevenir a brucelose é o monitoramento do rebanho. Notificar, sempre que necessário, os órgãos estatais



Consumo de leite pasteurizado – uma das formas de evitar a contaminação

responsáveis, eliminar animais contaminados, vacinar animais jovens e descartar adequadamente os envoltórios fetais e os próprios fetos abortados. Para os humanos, sempre consumir leite pasteurizado e evitar carnes que não estejam totalmente cozidas. O controle da sanidade dos animais e a vigilância sanitária sobre o leite e seus derivados são decisivos na prevenção da brucelose.

1 Médica Veterinária – Mestranda em Ciência Animal – CAV/UDESC – Lages, SC

2 Aluna do curso de Medicina Veterinária – CAV/UDESC – Lages, SC

3 Professora de Sanidade Animal do curso de Zootecnia CEO/UDESC, Chapecó -SC e do Programa de Pós-graduação CAV/UDESC, Lages- SC

## Série Plantas Medicinais

### Você já ouviu falar do Chá – de - Bugre ou Guaçatonga (*Casearia sylvestris*)

POR MARTA KOLHS<sup>1</sup> & GRASIELA BUSNELLO<sup>1</sup>

**A** Guaçatonga é popularmente conhecida como chá-de-bugre, cafeeiro-do-mato, pau-de-lagarto, Chá-de-bugre, cafeeiro-do-mato, guassatunga e guassatonga. Pertencente à família das Flacurtiáceas (Flacourtiaceae), é uma árvore de tronco tortuoso, com casca de coloração acinzentada e acastanhada, apresentando pequenas fendas superficiais. As folhas são alternas, simples, lanceoladas, ovaladas e elípticas. As flores são numerosas, branco-esverdeadas ou amareladas. O fruto é uma cápsula que se torna vermelha quan-

pode desencadear a sensação dolorosa.

Flavonas, óleos essenciais, saponinas, taninos, resinas e antocianosídeos são alguns dos componentes presentes no chá de Bugre que fazem a fama da planta como febrífuga, depurativa, anti-diarréica, cardiotônica, diurética, analgésica e cicatrizante.

Contra aftas e feridas na boca, a medicina popular utiliza um creme feito com 2 colheres (sopa) de folhas frescas de guaçatonga amassadas num pilão junto com 1 colher (sopa) de glicerina e 2 colheres (sopa) de álcool. Após amassada é peneirada e aplicada nas partes afetadas duas vezes ao dia.

Já contra o herpes labial, popularmente usa-se uma infusão preparada com 2 colheres (sopa) de folhas de guaçatonga picadas em 1 copo de água fervente. Abafa-se e, depois de fria, a infusão é aplicada nas lesões labiais com um algodão.

#### Modo de preparo mais comum:

\* **Como Fazer:** Coloque 2 colheres de sopa de erva para um litro de água. Quando a água alcançar a fervura, desligue. Tampe e deixe a solução abafada por cerca de 10 minutos. Em seguida, é só coar e beber.

\* **Como Beber:** Tomar de 2 a 3 xícaras ao dia.

#### \* Uso Externo/



Exemplar de uma planta de Chá- de- Bugre com o detalhe dos ramos, folhas e flores

**Compressas:** eczema, feridas, picada de inseto, sarna, sapinho e herpes. Usa-se uma infusão preparada com 2 colheres (sopa) de folhas de guaçatonga picadas em 1 copo de água fervente. Abafa-se e, depois de fria, a infusão é aplicada nas lesões com um algodão ou gaze e ou paninho bem limpo.

Salienta-se que esta é a forma popular do uso deste chá. Dúvidas ou maiores informações procure profissional de saúde.

1 Enfermeiras. Professoras do curso de Enfermagem Palmitos - CEO/UDESC. E-mail: martakolhs@yahoo.com.br

# Produção de Forragens no Inverno

POR PATRÍCIA E. TORMEN<sup>1</sup> & CAROLINA R. D. M. BARETTA<sup>2</sup>

O inverno no Sul do Brasil é uma época crítica para a produção de forragem em termos de quantidade e qualidade, com reflexos na queda da produção de leite e carne, e aumento nos custos com suplementação mineral e fornecimento de silex e feno.

Durante o período de inverno os animais necessitam de maior energia para a sua manutenção, somada à requerida para a produção de leite ou carne. Aliados a outros problemas causados pelo estresse térmico os custos de produção tornam-se ainda mais alterados.

A alternativa é o planejamento forrageiro, onde se orienta a utilização de forrageiras temperadas com alto valor nutritivo. Espé-

cies como a aveia preta (*Avena strigosa*) e o azevém (*Lolium multiflorum*) (Figura 1) podem ser introduzidas entre os meses de maio a setembro, através do sistema de plantio direto, aconselhando-se ainda que a semeadura seja realizada sob as pastagens tropicais como o tifton (*Cynodon nemfuensis*) ou capim elefante (*Pennisetum purpureum*), proporcionando a maximização do uso do solo através do aumento da biomassa vegetal e oferta de forragem. Tais espécies promovem ainda o acúmulo de palhada para o plantio de outras culturas, através da integração lavoura-pecuária.

As espécies tropicais como o capim elefante, tifton e sorgo (*Sorghum bicolor*), possibilitam uma produção de

leite de 12 kg/vaca, já as temperadas como a aveia, azevém e trevos, obtém-se 20 kg/vaca. Através de um bom manejo das forragens é possível a formação de pastagens perenes com menor custo que as anuais. Porém, é necessário ressaltar a escolha de uma área adequada, espécies e cultivares idôneas, sementes ou mudas de boa qualidade, e a realização de amostragem do solo com posterior correção da acidez e fertilidade do mesmo, entre outros aspectos essenciais quando se deseja aperfeiçoar a produção.

Em períodos críticos é possível ainda, fornecer os excedentes da primavera e verão, através da fenação e ensilagem. É importante considerar a taxa de lotação dos animais

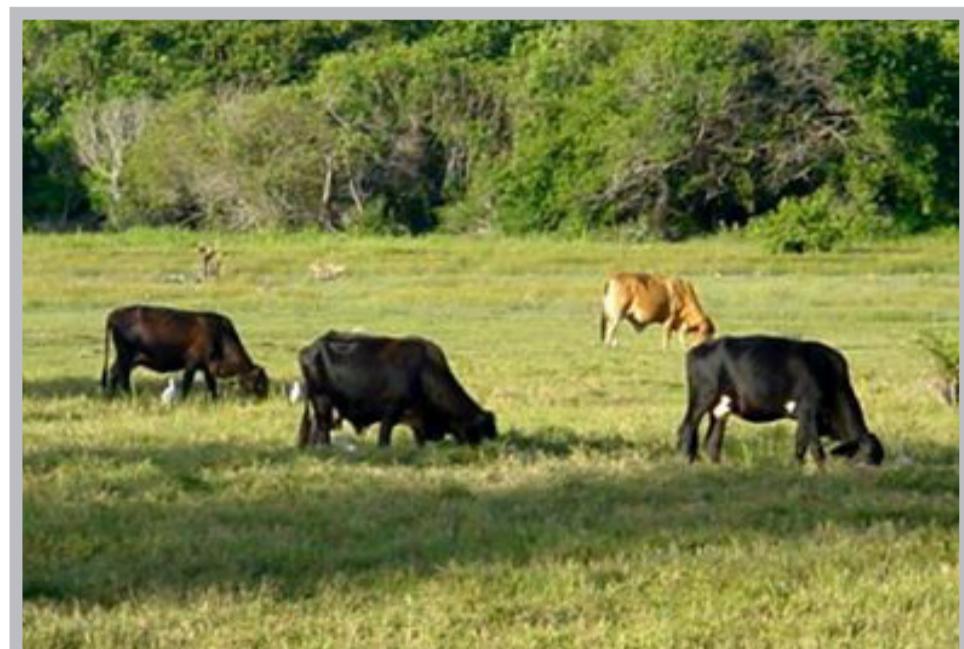


Figura 1. Pastagem com consorciação aveia – azevém

por hectare. As forrageiras tropicais cultivadas no verão fornecem cerca de 2 a 3 vezes mais forragem, com capacidade média de 6 a 8 vacas/ha e suplementação de 4 a 8 kg de grãos/dia, no inver-

no esse taxa cai para 2 a 3 vacas/ha.

Através da capacitação é possível obter um aumento da escala de produção em períodos críticos de cultivo de forragem, diminuindo os custos elevados

da suplementação dos animais, aumentando a qualidade do alimento fornecido e maximizando o componente forrageiro através de pastagens bem manejadas.

**1** Graduanda em Zootecnia, Departamento de Zootecnia do Centro de Educação Superior do Oeste (CEO/UDESC). E-mail: patriciaeloisatormen@zootecnista.com.br  
**2** Professora orientadora, Dra. Departamento de Zootecnia do Centro de Educação Superior do Oeste (CEO/UDESC). E-mail: carolmaluche@bol.com.br

## Estratégias Nutricionais para aumentar o teor de sólidos do leite

POR ANDERSON ELIAS BIANCHI<sup>1</sup>

Nos últimos anos, após a criação da Instrução Normativa 51 (IN 51), que rege os parâmetros de qualidade do leite, algumas empresas se adequaram a ela e estão efetuando o pagamento junto aos produtores segundo esses parâmetros, podendo sofrer bonificação ou penalização. Dentre estes, os teores de sólidos (gordura e proteína) são os que mais podem variar.

Os sólidos do leite são decorrentes de três fatores: genética, manejo e alimentação dos animais, sendo esse último, o mais fácil de ser trabalhado em curto prazo de tempo.

Esses compostos são sintetizados nas células da glândula mamária, através de nutrientes provenientes da fermentação ruminal e absorção intestinal, portanto, a alimentação fornecida ao animal vai interfe-

rir na produção destes sólidos. Os principais precursores destes compostos do leite são os ácidos graxos voláteis (AGVs) oriundos da fermentação ruminal de volumosos e concentrados, sendo eles, o acético, butírico e propiónico, além da proteína microbiana, também produzida no rúmen.

Para que tenhamos boas produções destes sólidos, devemos fornecer aos animais teo-

res adequados de fibra na dieta, pastagem de alta qualidade e concentrados formulados corretamente, para que juntamente com os volumosos proporcionem um adequado balanço de energia e proteína. Além de atenção especial com o pH ruminal, pois a queda deste reduz a digestão dos alimentos, reduzindo o consumo e prejudicando produção de AGVs no rúmen.

Para evitar essa que-

da de pH devemos evitar o fornecimento de altas quantidades de concentrados em uma única refeição, fornecer fibra com partículas adequadas para estimular a mastigação e produção de saliva, uso de tamponantes (carbonatos) e evitar o fornecimento de alimentos de baixa qualidade.

Aliado a esses aspectos nutricionais, devemos fazer a escolha correta das raças utili-

zando sêmen de touros com qualidade comprovada para aumento de sólidos, evitar estresse térmico em épocas de elevadas temperaturas, além da prevenção de doenças (mastites) e correto manejo e limpeza da ordenha. Através de mudanças simples no manejo, podemos otimizar a estrutura de instalações, mão-de-obra e animais, aumentando assim a rentabilidade da produção.

**1** Zootecnista, graduado no CEO/UDESC. Chapecó/SC. E-mail: bianchi\_anderson@hotmail.com



SEDE: Av. FERNANDO MACHADO, 2608-D BAIRRO PASSO DOS FORTES- CHAPECÓ(SC)

FONE (049) 33617000 Site: [www.maxicreditosc.com.br](http://www.maxicreditosc.com.br)

Desde nossa fundação em novembro de 1984, nossos números só cresceram. Hoje as 25 agências contam com mais de 26.500 associados entre pessoas físicas e jurídicas.

**“VENHA JUNTAR-SE A NÓS”**



## Tempo

**A instabilidade diminui e o sol volta a aparecer em boa parte do estado!**

**Quinta, sexta-feira e sábado (11 a 13/08):**  
Tempo firme com presença de sol em SC. Temperatura mais elevada.

### TENDÊNCIA 14 a 24/08

Os indicativos mudaram com relação aos últimos dias e a previsão é de chuvas frequentes em SC em boa parte do período, especialmente do Oeste ao Litoral Sul, já que as chuvas devem ficar mais concentradas entre o Rio Grande do Sul e Uruguai, devido a influência de sistemas de baixa pressão.

Temperatura de uma forma geral mais elevada, sofrendo declínios temporários.

### PREVISÃO CLIMÁTICA TRIMESTRAL AGOSTO/SETEMBRO/OUTUBRO

#### Trimestre normal com relação a chuva e temperatura em SC!

Chuva próxima a média climatológica. A chuva deve ocorrer com distribuição irregular no tempo, o que significa que, por vezes, um ou dois eventos de chuva significativa no mês podem deixar os valores próximos a média na maioria das regiões.

Temperaturas próxima a média climatológica em todas as regiões no trimestre. Neste período algumas ondas de frio ainda vão provocar declínio acentuado das temperaturas, de curta duração, em média de 3 dias, com formação de geada ampla no estado, especialmente até o mês de agosto

Setor de Previsão de Tempo e Clima Epagri/Ciram  
[www.ciram.com.br](http://www.ciram.com.br)

**O Jornal Sul Brasil e a Udesc/CEO parabenizam todos os pais pela sua participação na perpetuação da vida**

### Expediente

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC  
Centro de Educação Superior do Oeste - CEO  
Endereço para contato: Rua Benjamin Constant, 84 E, Centro. CEP:89.802-200

Organização: Prof.º Paulo Ricardo Ficagna  
pficagna@hotmail.com  
Telefone: (49) 3311-9300

Jornalista responsável: Juliana Stela Schneider REG. SC 01955JP

Impressão Jornal Sul Brasil

As matérias são de responsabilidade dos autores

**SICOOB MaxiCrédito**  
SEDE: Av. FERNANDO MACHADO, 2608-D BAIRRO PASSO DOS FORTES- CHAPECÓ(SC)  
FONE (049) 33617000 Site: [www.maxicreditosc.com.br](http://www.maxicreditosc.com.br)



### 11/08 - Palestra - As Diversas Funções da Fotografia na Arte Contemporânea

Local - Escola de Artes  
Horário: das 19h às 20h30  
Valor: R\$5,00 (já incluso material de apoio)

### 17/08 - Palestra - "homem primata - capitalismo selvagem" - estamos numa nova idade média?

Promoção: Associação Cultural Nova Acrópole  
Contato: Eliane Weirich/Diretora (49) 3328 8903/9128 7124  
Entrada franca  
Endereço: Rua Pará 343-D. Bairro Maria Goretti  
[www.nova-acropole.org.br](http://www.nova-acropole.org.br)

### 11 a 28/09 - "Espectador em Trânsito Videoinstalações" Exposição de Artes Visuais

Local: Galeria de Artes - Sesc Chapecó  
End: Rua Brasília 475-D  
Informações: (49)3319-9128

### 13 a 14/08 - 9º Encontro Sul-Brasileiro de Corais Universitários

Local: Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo de Nés.  
Telefone: (49) 3319-1015 / 9997-3249

### 14/08/2011 VII Maratona Fotográfica Cidade de Chapecó

Horário: 09:00 às 21:00 hrs  
Local: Escola de Artes de Chapecó.  
Contato: (49) 3322-3690  
Site: [www.escoladeartes.com.br](http://www.escoladeartes.com.br)

### VIII CONVIBRA - Congresso Virtual Brasileiro de Administração

Será realizado de 2 a 4 de dezembro de 2011.  
Data limite para submissão de trabalhos - 12 de agosto de 2011.  
Para obter mais informações, acesse o site [www.convibra.com.br](http://www.convibra.com.br)

### 29 a 31/08 - SUSTENTAR 2011 - IV Fórum sobre Energias Renováveis e Consumo Responsável e II Exposição de Energias Renováveis e Consumo Responsável

Local: Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo de Nés - Chapecó/SC  
Inscrições gratuitas e programação: [www.alesc.sc.gov.br/escola](http://www.alesc.sc.gov.br/escola)  
Informações: (48) 3221-2828/Fcter (49) 3323-9933



### 13 a 16/09 - 3º SIMTEA - Simpósio de Tecnologia e Engenharia de Alimentos

Local: Campo Mourão/PR  
Informações: [www.simtea.com.br](http://www.simtea.com.br)



## Indicadores

	<b>R\$</b>
Suíno vivo - Produtor independente - Produtor integrado	2,50 kg 2,27 kg
Frango de granja vivo	1,59 kg
Boi gordo - Chapecó - São Miguel do Oeste - Sul Catarinense	90,00 ar 99,00 ar 103,00 ar
Ovinos – Peso Vivo <sup>4</sup> - Cordeiro (até dois dentes) - Ovelha e capão (adultos)	3,80 kg 3,00 kg
Feijão preto (novo)	65,00 sc
Trigo superior ph 78	25,00 sc
Milho amarelo	24,50 sc
Soja industrial	41,00 sc
Leite–posto na plataforma ind.*	0,87 lt
Adubos NPK (8:20:20) <sup>1</sup> (9:33:12) <sup>1</sup> (2:20:20) <sup>1</sup>	54,00 sc 63,00 sc 51,50 sc
Fertilizante orgânico <sup>2</sup> Farelado - saca 40 kg <sup>2</sup> Granulado - saca 40 kg <sup>2</sup> Granulado - granel <sup>2</sup>	10,00 sc 14,00 sc 335,00 ton
Queijo colonial <sup>3</sup>	10,00 – 11,00 kg
Salame colonial <sup>3</sup>	10,00 – 12,00kg
Torresmo <sup>3</sup>	7,50 – 15,00 kg
Linguicinha	6,50 kg
Cortes de carne suína <sup>3</sup>	5,50 – 8,00 kg
Frango colonial <sup>3</sup>	6,75 – 7,50 kg
Pão Caseiro <sup>3</sup> (600 gr)	2,50 uni
Pé de Moleque	8,00 kg
Mini pizza	2,50 uni
Batata doce assada	2,50 – 3,50 kg
Peixe limpo, fresco-congelado <sup>3</sup> - filé de tilápia - carpa limpa com escama - peixe de couro limpo - cascudo	15,00 kg 7,50 kg 9,00 kg 13,50 kg
Mel <sup>3</sup>	9,00 – 10,00 kg
Muda de flor – cxa com 15 uni	8,00 – 10,00 cxa
Suco laranja – copo 300 ml <sup>3</sup>	1,00 uni
Suco amora concentrado e congelado – 300 ml <sup>3</sup>	2,50 uni
Caldo de cana – copo 300 ml <sup>3</sup>	1,00 uni
Banana prata agroecológica <sup>3</sup>	2,00 – 3,00 kg
Calcário - saca 50 kg <sup>1</sup> unidade - saca 50 kg <sup>1</sup> tonelada - granel – na propriedade	6,00 sc 4,80 sc 70,00 – 75,00 tn
Dólar comercial	Compra: 1,6326 Venda: 1,634
Salário Mínimo Nacional Regional (SC)	545,00 630,00 – 730,00

Fontes:

Instituto Cepa/DC – dia 10/08

\* Chapecó

1 Cooperativa Alfa/Chapecó

2 Ferticel/Coronel Freitas.

3 Feira Municipal de Chapecó (Preço médio)

4 Frigorífico Palmeira Ltda/Palmeira

Obs.: Todos os valores estão sujeitos a alterações.

### Agências em Chapecó:

- Distrito Mal. Bormann  
- F. Machado, 2746 D  
- R. Quintino Bocaiúva, 386 D  
- Av. Atílio Fontana, 2671 E  
- Av. Licínio Cordova, 473 D  
- Rua Uruguai, 517 E  
- Av. Gen. Osório esq. Rua Carlos B. Bruck, 271 D

### E nas cidades de:

- Xaxim  
- Nova Itaberaba  
- Águas de Chapecó  
- União do Oeste  
- Lajeado Grande  
- Planalto Alegre  
- Caxambú do Sul  
- Nova Erechim  
- Cordilheira Alta  
- Coronel Freitas  
- Quilombo  
- Iriti  
- Formosa do Sul  
- Jardinópolis  
- Marema  
- São Bernardino  
- Campo Erê  
- Guatambú